

PERCEPÇÃO DO CYBERBULLYING ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Beatriz do Nascimento Santos¹, Ana Maria Pereira Costa², Francisca Franciela de Moura Pereira³, Cleide Correia de Oliveira⁴

A adolescência é uma etapa da vida que ocorrem intensas mudanças tanto fisiológicas, quanto psíquicas e relacionais. Para que o pleno desenvolvimento cognitivo, emocional, sexual e psicológico se efetive é necessário que o jovem transite em ambientes confortáveis, que transmitam segurança, apoio e proteção. Uma nova forma de *bullying*, conhecida como *cyberbullying*, tem sido observada com uma frequência cada vez maior no mundo. Segundo Bill Belsey, trata-se do uso da tecnologia da informação e comunicação como: (e-mails, telefones celulares, mensagens por *paggers* ou celulares, fotos digitais, sites pessoais difamatórios, ações difamatórias online), utilizado como recurso para a adoção de comportamentos deliberados, repetidos e hostis, de um indivíduo ou grupo, que pretende causar danos a outro. Objetiva-se identificar a ocorrência do *Cyberbullying* em estudantes do Ensino Médio de escola pública na cidade do Crato - CE e listar os tipos de *Cyberbullying* entre os estudantes do ensino médio de uma escola pública. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa. O lócus do presente estudo será o município de Crato-CE, realizado a coleta de dados na Escola Estadual de Educação de Ensino Fundamental e Médio na Cidade do Crato - CE, durante o mês de agosto a setembro de 2018, com Parecer do Comitê de Ética da URCA N° 2.279.588/2017. A população do estudo é constituída de 34 alunos matriculados e frequentando do 1º ao 3ª ano do ensino médio que aceitaram participar do estudo. O instrumento foi desenvolvido com cinco perguntas abertas e fechadas que investigam aspectos relevantes, tais como: se os adolescentes já sofreram ou praticaram *cyberbullying*, se têm conhecimento sobre a ocorrência de dentro da escola, além de informações sobre o uso da internet (em casa, na escola). A maioria dos participantes (94%; n=32) informou ter algum conhecimento sobre o *Cyberbullying*. Com relação à ocorrência de tal violência, 85% (n=29) afirmaram ter recebido mensagens no telefone ou em redes sociais com piadas maldosas e ridicularização com o intuito de denegrir alguma pessoa, mas apenas 15% (n=5) indicaram ter enviado mensagens de mesmo teor (n=15). Somente 44% (n=15) denunciaram aos pais, 26% (n=9) não denunciaram e 15% (n=5) relataram o fato aos professores e 15% (n=5) buscaram ajuda de profissionais.

¹ Aluna da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Alves de Figueiredo – EEFM. Bolsista de Iniciação Científica CNPq – EM. E-mail: beatriz.ns1910@gmail.com

² Aluna da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Alves de Figueiredo – EEFM. Bolsista de Iniciação Científica CNPq – EM. E-mail: anamaria270316@gmail.com

³ ³Dsicante do Curso de Pedagogia da URCA 2º semestre E-mail: frnacyelda01@gmail.com

⁴ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA, e-mail: cleide.correia@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Percebe-se a necessidade de outras pesquisas para verificar maiores dados estatísticos sobre a incidência desse crime virtual nas escolas, que forneçam informações para implementação de estratégias de prevenção e intervenção que possibilitarão a promoção da saúde psíquica dos adolescentes. O *cyberbullying*, considerado por muitos teóricos na área como uma imersão da violência do *bullying* no contexto virtual, tem chamado cada vez mais a atenção dos profissionais.

Palavras-chave: Adolescência. Saúde mental. Bullying.